Comprometida em acelerar o progresso em direção a um futuro sustentável e resiliente

FIDELIDADE LANÇA IMPACT CENTER FOR CLIMATE CHANGE

Lisboa, 7 de outubro de 2024 – A Fidelidade lançou hoje o **ICCC- Impact Center for Climate Change**, um Centro de Conhecimento dedicado ao estudo aprofundado das alterações climáticas e que pretende mitigar riscos e propor adaptações eficazes para a proteção do planeta, pessoas e recursos.

Aliando as competências e recursos internos da Fidelidade à investigação científica e a parcerias com entidades externas, incluindo universidades, centros de investigação, entidades públicas, resseguradores e consórcios internacionais, o ICCC pretende desenvolver conhecimento científico rigoroso relacionado com as alterações climáticas e o seu impacto na sociedade, em particular no sector segurador.

Com o ICCC, a Fidelidade reforça o seu compromisso em enfrentar os desafios emergentes das alterações climáticas, contribuindo para uma sociedade mais justa e resiliente. As consequências destes fenómenos, que incluem inundações, tempestades, incêndios florestais, secas e desertificação, exigem uma abordagem proativa que não só promova uma gestão equilibrada, mas que também permita a mitigação dos impactos negativos.

O programa de atuação do ICCC está alinhado com as melhores práticas nacionais e internacionais e tem como objetivos enriquecer o ecossistema de conhecimento da sociedade e da Fidelidade sobre as alterações climáticas e os riscos relacionados com as mesmas; contribuir para minimizar as emissões de gases de estufa; desenvolver ações para a redução da vulnerabilidade e promover parcerias estratégicas de colaboração com entidades externas nestas matérias.

Além disso, o programa visa contribuir com respostas adequadas aos desafios das alterações climáticas que a sociedade enfrenta; posicionar a Fidelidade como um *player* relevante nas questões relacionadas com o clima e sensibilizar o público em geral e os decisores sobre os riscos, a sua materialidade e as consequências das alterações climáticas.

O ICCC conta com uma equipa multidisciplinar e um Conselho Consultivo, constituído por especialistas de referência nacional e internacional, que asseguram a orientação estratégica e a qualidade do conhecimento produzido. As áreas prioritárias de investigação incluem incêndios, vulnerabilidades das habitações e inundações, abordando os riscos específicos das alterações climáticas em Portugal.

Segundo Rui Esteves, Co-coordenador do ICCC e Diretor de Estatística e Estudos Técnicos Não Vida da Fidelidade, “Com a criação do ICCC, a Fidelidade dá continuidade ao seu compromisso de proteger o ambiente e de contribuir para a adaptação e mitigação das alterações climáticas, assegurando uma gestão informada dos riscos climáticos”.

Sobre os membros do Conselho Consultivo do ICCC

Andrew Revkin

Revkin passou 40 anos a fazer reportagens sobre o clima e outros desafios da sustentabilidade, principalmente para o The New York Times. Começou a debruçar-se sobre o aquecimento global em 1988 e nunca mais parou, escrevendo histórias premiadas no Pólo Norte, na floresta amazónica, na Casa Branca entre outros. Atualmente, dirige um elogiado webcast ao vivo, Sustain What, que já atingiu vários milhões de espectadores e incluiu mais de mil convidados em 500 episódios.

Butch Bacani

Como Diretor da área seguradora do Programa Ambiental das NU, lidera os Princípios das Nações Unidas para os Seguros Sustentáveis- a maior colaboração entre as Nações Unidas e a indústria seguradora- e preside ao Fórum das Nações Unidas para a Transição dos Seguros para o Net Zero. Liderou a criação dos primeiros guias globais ESG para seguros, o V20 Sustainable Insurance Facility para países vulneráveis; e co-liderou a criação do Fórum de Seguros Sustentáveis das NU para reguladores. A InsuranceERM reconheceu Butch como uma das pessoas mais influentes que lideram e moldam a resposta global às alterações climáticas.

Júlia Seixas

É professora integral na Universidade NOVA, exercendo funções de pró-reitora para a área da sustentabilidade desde 2021. Os seus interesses científicos abrangem os tópicos de energia e clima, com foco em modelação integrada de energia, opções de descarbonização e impactos climáticos e adaptação de sistemas de energia. Há mais de 20 anos que coordena estudos de apoio a políticas públicas, nomeadamente no domínio da mitigação climática, como é o caso da Estratégia de Longo Prazo para a Neutralidade Carbónica da Economia Portuguesa até 2050, submetida à UNFCCC. A sua contribuição para o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas valeu-lhe o reconhecimento para o Prémio Nobel da Paz em 2007.

Luísa Schmidt

É socióloga e investigadora coordenadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Membro da equipa que introduziu a Sociologia do Ambiente em Portugal. Membro da Comissão Científica do Programa Doutoral em "Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável". Coordena vários projetos de investigação na área do ambiente e alterações climáticas. Último livro: "50 Anos de Políticas Ambientais em Portugal- Da Conferência de Estocolmo à atualidade" (org) (2023).

Nuno Oliveira

É um ecologista e empreendedor português conhecido pelo seu trabalho na estratégia e gestão de ecossistemas e biodiversidade. É sócio-gerente e CEO da NBI- Natural Business Intelligence, uma empresa de consultoria focada em práticas empresariais ecológicas e sustentáveis. Nuno tem uma forte formação académica, com estudos em ecologia, geografia e estratégia empresarial. Trabalhou em vários projetos de grande visibilidade, tanto em Portugal como a nível internacional. É também orador e educador, dando palestras em vários cursos de pós-graduação e participando em várias conferências, incluindo eventos TEDx.

Pedro Matos Soares

Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia e Investigador Principal do Instituto Dom Luiz (IDL), ambos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Nas últimas três décadas tem concentrado os seus esforços de investigação em modelação climática, alterações climáticas, e energia e sustentabilidade, liderando de 2018 a 2022, o grupo de investigação do IDL em Alterações climáticas, processos atmosfera-terra-oceano e extremos. Foi o coordenador científico do projeto EEA grants "Roteiro Nacional de Adaptação 2100- Avaliação da vulnerabilidade do território português às alterações climáticas no século XXI (RNA 2100)", e liderou a "Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas no Alentejo" e o "Plano Municipal de Ação Climática de Barcelos". Recentemente, foi nomeado para o Conselho Português para a Ação Climática, e é membro da Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Comissão Científica do Conselho Português para a Saúde e Ambiente.

Foi o coordenador científico do projeto EEA grants “Roteiro Nacional de Adaptação 2100 - Avaliação da vulnerabilidade do território português às alterações climáticas no século XXI (RNA 2100)”, e liderou a “Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas no Alentejo” e o “Plano Municipal de Ação Climática de Barcelos”. Recentemente, foi nomeado para o Conselho Português para a Ação Climática, e é membro da Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Comissão Científica do Conselho Português para a Saúde e Ambiente.
No contexto das alterações climáticas e seus impactes, tem uma forte colaboração com instituições como a Câmara Municipal de Lisboa (Lisboa-Enova), as autoridades de Saúde, a Agência Portuguesa do Ambiente, a E-REDES, as CCDRs, entre muitas outras. Publicou mais de 130 artigos científicos em revistas internacionais de referência e realizou centenas de comunicações internacionais e apresentações de divulgação; e, é um comunicador de ciência com uma presença constante nos media. Em 2020 recebeu o prémio Universidade de Lisboa/Caixa Geral Depósitos pela produção científica nos últimos 5 anos em Ciências da Terra, e em 2022 o Prémio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em Ciências da Terra.

Para mais informações:
André Vaz Canário | andre.vaz.canario@fidelidade.pt | 919 230 961
Inês dos Santos | ines.dossantos@h-advisors.global | 93 973 31 02
Liliana Silva | Liliana.silva@h-advisors.global | 93 974 31 11

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de mercado de 30% em 2023. A Fidelidade está presente em 14 países, em 4 continentes, e apresentou em 2023 um crescimento global dos prémios de 1,7%, para 5.2 mil milhões de euros.

A agência de notação Fitch classifica a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A+ stable (IFS)" e "A stable (IDR)", uma das notações mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando de forma positiva o perfil muito sólido da empresa, a robustez da sua capitalização, o forte desempenho financeiro, a rentabilidade, bem como o menor risco do portfólio de investimentos da Fidelidade.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 8,5 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade através de uma abordagem "Customer Centric", recorrendo a uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, que garante aos consumidores uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de "Seguradoras", "Marca de Confiança" e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Com a sustentabilidade no core do seu negócio e a visão de preparar o futuro, a Fidelidade assume o compromisso em ser um promotor de mudança de comportamentos na sociedade, consciencializando para o papel e impacto de todas as pessoas na adoção de comportamentos mais sustentáveis. Esta atuação materializa-se também numa política de Responsabilidade Social, consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, através do qual o Grupo Fidelidade contribui para o fortalecimento do setor social, focado nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt